



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MAIORGA

Largo do Pelourinho nº 3, - 2460-565 – Telf. e Fax 262583244

ATA NÚMERO NOVE

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia da Maiorga, sita no Largo do Pelourinho nº 3 em Maiorga, compareceram para realizar uma reunião ordinária convocada pelo presidente Joaquim António Faustino Amado Ribeiro, em que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, o presidente Sr. Joaquim Amado, primeiro secretário Vítorino Pereira e segunda secretária Sra. Ana Cunha, eleitos por “Independentes pela Maiorga”, bem como, os restantes membros, Sr. Rui Romão, eleito pelos “Independentes pela Maiorga”, Sr. Joaquim Matias e António Aniceto de Figueiredo eleitos pelo PS, Sr. Tiago Filipe e Sr. António Caetano eleitos pelo PSD e Sr. António Matias, eleito pela CDU. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o presidente Sr. José Félix, o secretário, Sr. Vítor Sérgio Rocha e tesoureira, Sra. Sandrina Domingues.

O Sr. Presidente da Assembleia deu início à reunião com a leitura dos pontos da ordem de trabalhos:

Ponto Um - Período destinado ao público;

Ponto Dois - Período antes da ordem do dia;

Ponto Três - Informações leu em voz alta a ata número oito, colocando a mesma à discussão.

Após a leitura da ordem de trabalhos, o sr. Presidente da Assembleia pediu à mesa da Assembleia para ser acrescentado o ponto quatro - apreciação, discussão e votação da segunda revisão orçamental do POCAL- dois mil e quinze.

Não havendo nenhuma oposição, o ponto quatro foi acrescentado à ordem de trabalhos.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia leu em voz alta a ata número oito, colocando a mesma à discussão.

Tomou a palavra o Sr. Joaquim Matias fazendo a sua análise relativamente à ata, dizendo que a mesma está construída de forma confusa.

Também o sr Tiago Filipe não está de acordo com a ata lida anteriormente, uma vez que esta não expressa corretamente a sua intervenção e que, não houve ainda uma ata de reunião de assembleia, com a qual estivesse inteiramente de acordo.

Sugeriu o Sr. Tiago Filipe que relativamente às questões das prestações de contas forma como estão expostas na ata não é a forma mais correta para uma fácil interpretação das mesmas.

Tomando da palavra o Sr. Joaquim Matias sugeriu que, por experiências anteriores, a mesma deverá ser mais simplificada, acrescentando que a mesma deverá ser retificada e votada na próxima assembleia.

O Sr. Presidente da Assembleia propôs então que, a ata, fosse enviada por e-mail e que no início da próxima assembleia fosse votada. Esta proposta obteve a concordancia por parte de todos os membros da assembleia.

Ponto Um - Período destinado ao público

Não havendo público presente na sala, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia prosseguiu a reunião, passando ao próximo ponto.

Ponto Dois - Período antes da ordem do dia

O presidente da Assembleia deu lugar à intervenção dos membros da assembleia, tendo usado a palavra o Sr. António Matias, iniciando a sua intervenção colocando uma questão se algum dos proprietário dos terrenos que não foram limpos, se foram chamados à atenção ou penalizados porque existem muitas silvas na freguesia.

Seguidamente, o Sr. Joaquim Matias iniciou a sua intervenção dando os parabéns às coletividades por estas estarem unidas na realização da festa da aldeia. Continuando a sua intervenção, o Sr Joaquim Matias levantou algumas questões nomeadamente:

- Rotunda do IC9;
- Estrada dos Poços da Cal;
- Habitação Social (rendas – 3 inquilinos a pagar? E inquilinos que pagaram em excesso?)
- Qual a posição da Maiorga sobre a habitação social.

O Sr. Tiago Filipe tomou da palavra e deu os parabéns ao executivo pelo trabalho que tiveram para a realização da festa da aldeia. Achou que foi uma mais valia para a nossa freguesia salientando também mais uma vez a união das coletividades na festa. O Sr. Tiago terminou

esta sua intervenção questionando o Sr. Presidente se a Boavista e a Bemposta foram convidadas para participar neste evento.

Seguidamente o Sr. Presidente da Junta deu resposta às questões anteriormente colocadas:

Em resposta ao Sr^o Tiago Filipe, o Presidente de Junta informou que foram todas as colectividades da freguesia convidadas, informando que infelizmente a da Boavista está temporariamente encerrada e que os agradecimentos devem ser dados às coletividades participantes e não à Junta de Freguesia. Foi um bom evento e as coletividades já se comprometeram em fazer novamente, a festa da aldeia, no próximo ano.

Em resposta ao Sr^o António Matias, quanto à questão da limpeza dos terrenos, os proprietários não foram notificados, mas esteve um edital afixado para notificação dos mesmos, no entanto irá haver uma nova passagem dos GIPS que fará um novo levantamento e quem não limpou os terrenos será notificado. Quanto à Quinta do Outeiro especificamente, foram solicitadas as plantas dos lotes, os números não coincidem com o que está descrito nas finanças, existindo um desfasamento. No entanto, devido à pressão que Junta fez sobre a câmara dois lotes foram limpos.

Em resposta ao Sr^o Joaquim Matias, sobre a questão da rotunda do IC9, da Rua dos Poços da Cal e da Rua do Casal do Botas todas as semanas o Sr. Presidente da Junta tem falado com o Sr. Presidente da Câmara e com o Sr. Vereador Hermínio e ambos responderam que eram após as obras no Vimeiro e na Murteira, mas até data as obras não tiveram início.

O Sr. Presidente da Junta disse que a situação da Rotunda do IC9 é da responsabilidade da Câmara. A Rua dos Poços da Cal é uma compensação e a entidade responsável por essa obra foi o Grupo LENA. Após a última reunião comprometeram-se em voltar após oito dias, posteriormente deram o prazo de quinze dias porque os oito dias não foram suficientes. Em dois mil e catorze foi assinado o documento pelo Presidente da Junta, dizia que a câmara tinha de nivelar e bater o pavimento e o Grupo LENA comprometia-se em colocar a massa fria e fazer valetas. Nessa reunião foi solicitado pelo presidente da Junta fazerem um aqueduto e foi aceite. Também, o Presidente de Junta na última assembleia municipal teve uma conversa com o Sr. Presidente da Câmara e com o Sr. Vereador e a resposta que obteve foi que foi feito um novo protocolo entre estas duas entidades, sendo da responsabilidade das

construções LENA a colocarem a massa fria e a Câmara fará a restante obra. Neste momento, existe um atraso na obra, porque a Câmara tem de pagar o transporte do alcatrão cedido pelas construções LENA. Deste modo, foram solicitados mais orçamentos. Como a resposta já está demorar imenso tempo, o Sr. Presidente da Junta informou que já tem reunião marcada.

O Sr. Joaquim Matias manifestou a sua opinião relativamente a este assunto dizendo que se deve exigir o cumprimento do que foi assinado.

Relativamente à questão ainda colocada pelo Sr^o Joaquim Matias sobre a habitação social, a Câmara chamou os presidentes de junta que tinham nas suas freguesias casos de regularização de renda e apresentou cartas com os logótipos das mesmas, as quais estes assinaram. Posteriormente, os presidentes de junta foram criticados pelos inquilinos, uma vez que, foram à Câmara queixar-se da carta recebida situação pela qual a Junta não teve culpa. A actualização das rendas foi feita pela Divisão Financeira da câmara e agora houve uma mudança da pessoa responsável e assim a decisão do aumento das rendas foi anulada. Devida esta situação houve a necessidade de acrescentar o ponto quatro na ordem de trabalhos porque existem pessoas que pagaram uma renda superior ao valor que deveriam pagar e agora esse excesso tem de ser reembolsado. Esta situação ocorreu nas freguesias de Maiorga e de Alfeizerão.

Ponto Três - Informações

O Sr. Presidente da Junta informou que a Junta já recebeu sessenta mil euros para a aquisição de um trator, um reboque e um corta-sebes. No entanto, refere que não existe um local para os guardar.

O Sr. Joaquim Matias deu como sugestão o terreno que se encontra entre a habitação social e o estaleiro, terreno que está reservado para a construção do segundo lote para a habitação social. Esta seria também uma forma do terreno ser limpo porque, nestes anos mais próximos, não está prevista quaisquer construção nesse terreno.

Por fim, o Sr. Presidente informou que já tem vários orçamentos para a reparação da porta da capela Espírito Santo e que a obra foi entregue ao Sr. José Luís que irá seguir as regras de restauro dos monumentos.

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação da segunda revisão orçamental POCAL dois mil e quinze

O Presidente de junta informou que teve de ser aberta nova rubrica para a restituição do dinheiro, porquanto a mesma tinha de ser registada como despesa.

Foram averiguadas opções junto do técnico da Câmara Municipal que nos informou que o valor a reembolsar tem de entrar como despesa, quando deveria ser designado por devolução.

Por último, procedeu-se à votação deste ponto sendo aprovado por unanimidade.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às onze horas e quarenta e cinco minutos.

J. Affonso
Ana Cunha
Vitorino Faria Pereira